

## 5. ALOJAMENTO NÃO CLASSIFICADO

O peso do alojamento não classificado na actividade turística da região Algarve é uma realidade incontornável.

Dada a sua própria índole de “não classificado”, é sempre complicado o tratamento deste tema, dificuldade aqui contornada tendo por base o “Estudo sobre alojamento não-classificado no Algarve (1991-1997) elaborado pela Universidade do Algarve - Universidade de Ciências Económicas e Empresariais, que nos permite abordar esta facção do alojamento associado ao turismo com base em estimativas elaboradas no âmbito do estudo.

São identificados três tipos de alojamento, alternativo ao alojamento classificado: as casas próprias, casas de familiares e amigos e o alojamento não classificado.

Como se pode verificar no quadro seguinte, a procura relativa ao Alojamento Classificado, decresce entre 1991 e 1996, -5,1%, tendência esta que, embora menos acentuada, é seguida no por Lagos, bem como pelos concelhos vizinhos. Esta tendência, vai portanto reflectir uma subida da procura nos restantes tipos de alojamento, onde se destacam como registos mais levados de subidas, as registadas na procura por Casas Próprias, seguindo-se a procura por Alojamento não Classificado. Neste contexto, verifica-se uma conformidade entre oferta e procura, uma vez que os registos da oferta seguem as tenderias da procura.

Tabela 17 - Variação 1991 - 1996 do peso da oferta e da procura por tipo de alojamento

	Alojamento classificado		Casa própria		Familiares e amigos		Alojamento não classificado	
	procura	oferta	procura	oferta	procura	oferta	procura	oferta
Algarve	-5,06	-6,60	51,09	22,63	1,42	1,42	13,99	10,0
Lagos	-1,94	-2,28	51,09	36,23	1,42	1,42	13,80	15,3
Aljezur	-147,27	-149,98	51,07	25,73	1,42	1,42	12,68	9,5
Portimão	4,44	6,63	51,09	25,91	1,42	1,42	17,70	8,4
Vila do Bispo	-68,30	-88,79	51,09	16,71	1,43	1,41	13,60	8,5

Fonte: Universidade do Algarve, U.C.E.E

Em 1996, último ano para qual se dispõe de registos, verifica-se que há uma tendência clara para que a procura e a oferta recaiam sobre o alojamento não classificado. Lagos regista 41,6% e 44,1% do total da procura e da oferta, respectivamente, naqueles meios de alojamento. De destacar, que neste contexto as casas de familiares e amigos apresentam registos consideráveis (acima de 20%), facto que terá consequências directas na relação ocorrida entre as receitas registadas no sector do turismo e o número de turistas em Lagos, ou seja, conduzirá a médias reduzidas de gastos em alojamento por turista.



Plano Municipal do Turismo

Tabela 18 - – Distribuição relativa da oferta e da procura por tipo de classificação do Alojamento em 1996

	Alojamento classificado		Casa própria		Familiars e amigos		Alojamento não classificado	
	procura	oferta	procura	oferta	procura	oferta	procura	oferta
Algarve	21,7	18,0	13,1	10,7	23,6	27,3	41,6	44,1
Lagos	26,9	24,4	12,1	11,9	21,9	21,5	39,1	42,1
Aljezur	33,3	35,4	10,5	5,0	19,1	22,7	37,1	36,9
Portimão	37,3	27,8	11,8	13,9	21,3	26,1	29,6	32,3
Vila do Bispo	17,4	14,5	13,6	5,1	24,6	29,3	44,5	51,1

Fonte: Universidade do Algarve, U.C.E.E

Há uma importante conclusão a reter destes dados, que se prende com o facto de que caso se continuem a acentuar estas tendências, o perfil do turista em Lagos passará a estar associado a:

- reduzida capacidade económica;
- estadas em moradias/apartamentos;
- deslocações em voos “charters” ou de carro.